

Semana iniciará com as medidas para crise financeira

O pacote de medidas corretivas para a crise econômica e financeira deverá ser divulgado segunda ou terça-feira próxima, afirmou ontem o chefe do Gabinete Civil, Ministro Leitão de Abreu, frisando que ele não decorre de exigências do FMI, "que não está exercendo nenhum poder discricionário sobre o País", mas sim da necessidade de ajuste interno da economia.

As medidas continuam em estudos, segundo o Ministro, e os debates estão sendo acompanhados pelo Presidente Figueiredo, mas o Governo ainda não chegou a uma decisão. Leitão de Abreu não quis antecipar os aspectos que serão objeto do pacote, confirmando apenas o interesse pela redução do déficit público. Admitiu ainda o chefe do Gabinete Civil que algumas medidas poderão ser consideradas de impacto e terão tam-

bém efeito sobre a área social.

Leitão de Abreu, em conversa informal com jornalistas no Palácio do Planalto, não quis fazer comentários sobre a crise de credibilidade dos ministros da área econômica, ressaltando que eles estão trabalhando com dedicação e ele não faria "juízo de valor" a respeito. O chefe do Gabinete Civil negou que esteja articulando sustentação política no Congresso para as medidas que serão propostas pelo pacote.

Bem-humorado, Leitão admitiu que antigamente não gostava da expressão "pacote" da maneira que ela era utilizada, mas no momento a considera apropriada, porque define com exatidão que o Governo adotará um conjunto de medidas destinado a superar a crise econômico-financeira.